

Eficiente leveza

Conheça o baixolão STRINBERG
BA 350 C, surpreendente em seu
acabamento de primeira qualidade

Por Ivan Barasnevicus
Fotos Tatyana Alves

perfil

Tampo: spruce

Laterais e fundos:

mahogany

Braço: nato

Escala: rosewood

Tarraxas: Strinberg

Captação: AGE-5

Cavalete: rosewood

Controles: deslizantes, sendo um de volume, e três de frequências (grave, médio e Agudos), além de um de *presence* e um liga/desliga para o equalizador

Preço médio sugerido:

R\$ 850,00



Para este teste, foram usados amplificadores Peavey TKO 115 e Fender BXR 100, além de um cubo Meteoro de 100w. Os cabos usados foram Spectraflex e Santo Ângelo.

BRAÇO

Feito em nato, é muito bem construído, Possui boa tocabilidade, apesar do modelo testado apresentar a ação das cordas um pouco alta. Sua relação com o corpo pode ser considerada inadequada por alguns baixistas, mas isso pode ser considerado normal, já que esse tipo de instrumento possui o corpo bem mais leve.

O capotraste está muito bem colocado, trazendo às cordas um posicionamento correto, sendo que as cordas Sol e Mi têm a mesma distância com relação ao final de cada lado do braço. O acabamento da "mão" também é de ótima qualidade, e o tensor, como acontece em muitos instrumentos desse tipo, fica na outra ponta do braço, ou seja, pode ser regulado através da boca do baixolão. As marcações presentes na escala em *rosewood* são do tipo "circular", muito bem feitas. Porém, algumas daquelas colocadas na lateral superior do instrumento estavam desalinhadas, prejudicando um pouco o design do BA 350 C.

A regulagem das oitavas das cordas Sol e Ré do modelo testado não estava exata, ocasionando pequenas diferenças de altura na região mais aguda da escala. Isso se torna mais complicado em um instrumento desse tipo, pois irá requerer a intervenção de um luthier especializado para resolver o problema.

CAIXA HARMÔNICA

A caixa do BA 350C é de ótima qualidade. Todas as junções - da tampa com as laterais, das laterais com o fundo e de todas essas partes com o braço - são muito bem feitas, excelentes, o que nem sempre acontece nesse tipo de instrumento, que

STRINBERG BA 350C



O headstock em visão completa

normalmente precisa de um acabamento muito mais cuidadoso e requintado. A caixa do BA 350 é construída com as seguintes madeiras: no tampo, *spruce*; nas laterais e no fundo, *mahogany*. Os frisos que unem as laterais ao fundo e ao tampo são escuros e muito bem feitos. O ornamento em volta da boca do baixolão é bastante simples, deixando a desejar para um instrumento desse nível. Já o cavalete é de ótima qualidade, sendo que o mesmo está muito bem preso ao tampo. A peça, feita em *rosewood*, proporciona ótimo espaçamento entre as cordas, o que torna seu uso mais confortável. Mesmo que o BA 350C não seja adequado para o uso de técnicas como *slap*, um espaço amplo entre as cordas sempre é bem-vindo. O acabamento, tanto no corpo como da parte posterior do braço, é todo feito com verniz fosco, o que dá um aspecto

muito interessante ao instrumento.

O apoio da correia, que normalmente se usa próximo ao encaixe do braço com o corpo não foi instalado no instrumento. De acordo com informações obtidas junto ao fabricante, essa peça não é colocada no intuito de permitir ao próprio usuário que a instale, ocasionando assim um maior grau de conforto, em virtude de um melhor ajuste da correia.

TARRAXAS

São de boa qualidade, com bom acabamento e bastante precisas. Estavam muito bem encaixadas na mão do instrumento, sem nenhum tipo de folga. Todas as quatro estavam bastante macias, o que certamente contribuiu para uma melhor afinação.

TRASTES

São de ótima qualidade, do tipo Jumbo, e estavam todos bem colocados na escala,

sendo que o acabamento dos mesmos pode ser considerado muito bom. Todos estavam perfeitamente alinhados e não provocaram nenhum tipo de trastejamento, apesar que esse fato também acontece graças à ação das cordas bastante alta (característica comum neste tipo de instrumento).

PRÉ-AMPLIFICADOR

O AGE - 5 é excelente e seu equalizador fica posicionado na lateral superior da caixa do instrumento, como acontece normalmente nesses casos. Todos os controles, que são deslizantes, apresentaram espectro bastante definido e nenhum tipo de ruído. Se deixados na posição central, os mesmos não alteraram o som do baixolão. O controle para as frequências médias, apesar de apresentar - como citei anteriormente - espectro bastante claro, trabalha muito mais na região dos médio/graves do que nos médio/agudos. Portanto, considero isso um pequeno detalhe negativo, pois seria interessante, assim como em muitos dos equipamentos próprios para contrabaixo (como amplificadores) que

O acabamento é irrepreensível!

houvesse também um controle para os médio/agudos ou então um que trabalhasse mais próximo a eles.

Depois dos controles das frequências, temos o *Presence* e, perpendicular a esses, o controle de volume de saída do instrumento e um botão chamado "*EQ status*", que serve para ligar e desligar o equalizador do pré-amplificador. Ao lado do botão de volume geral, temos um *led* que indica se a bateria de 9V está fraca

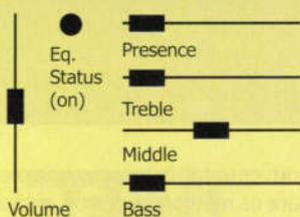


O cavalete é de ótima qualidade

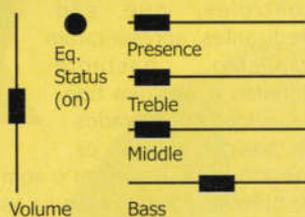


Controle deslizante de timbres

Regulagem ressaltando os graves - sugestão para condução



Regulagem ressaltando os médios e agudos - sugestão para improvisos e solos



(o que é importantíssimo para que o instrumentista não tenha a qualidade do seu som comprometida. A mesma acende somente quando colocamos a bateria. O compartimento no qual a bateria fica alojada é de fácil acesso, sendo que ela é colocada de maneira bastante prática, sem fios ou encaixes de qualidade duvidosa, como facilmente encontramos por aí.

CAPTAÇÃO

O BA 350 C possui um captador tipo Piezo, que apresentou timbres de excelente qualidade e nenhum tipo de ruído ou microfonia indesejados, o que é bastante comum em instrumentos com este tipo de corpo e captação.

PERFORMANCE

Testei o instrumento usando, na maioria das vezes, o *pizzicato*, por ser o tipo de técnica mais adequado para se usar com esse tipo de baixo. *Slap* e *tapping* não são muito usadas em instrumentos

acústicos como o BA 350C, que precisa de cordas bem pesadas e com ação bastante alta. Ele apresentou ótimos resultados quando tocado plugado. Os graves são densos, mas não embolam. As frequências agudas, quando ressaltadas, são bastante brilhantes e pode-se conseguir ótimos timbres para improvisar acentuando-se as mesmas.

O BA 350 C apresentou ótimos timbres também quando tocado desplugado. O que pode prejudicar um pouco a performance desse baixolão, caso o baixista resolva tocá-lo em pé, é a falta de um dos parafusos para apoiar a correia (como citei há pouco), sendo que o mesmo deveria estar próximo da junção do corpo com o braço do instrumento.

Um ponto positivo e que deve ser ressaltado é a sua leveza, já que isso pode ser importante em uma apresentação longa ou em um ensaio de várias horas. Nessas situações, nada pior do que um instrumento muito pesado.

Sugiro aqui duas possibilidades de regulagem, ambas para serem usadas com a técnica do *pizzicato*: na primeira, reforcei os graves e agudos, deixando os médios na posição central, para obter um timbre mais encorpado. Essa regulagem pode ser bastante interessante para conduções na região mais grave do instrumento. A segunda regulagem sugere um destaque para as frequências agudas e médias, podendo ser usada para se fazer solos ou improvisos. É importante ressaltar que as regulagens aqui citadas são apenas sugestões, e um bom resultado com as mesmas depende também de outros fatores, tais como: amplificadores, cabos, cordas usadas, efeitos, rede elétrica, ambiente e, principalmente, a maneira de tocar do instrumentista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Strimberg BA 350 C é um instrumento excelente, com ótimos timbres que combinam com seu acabamento refinado. Não apresentou nenhum tipo de ruído indesejado, inclusive no equalizador do pré-amplificador. Tem o corpo bem leve, o que não favorece muito as relações de peso entre o braço e o corpo, mas certamente não chega a atrapalhar. Ele não decepcionou no seu propósito,

notas

de 0 a 5
Corpo: 5
Braço: 5
Acabamento: 5
Afinação: 4
Tocabilidade: 4
Custo/benefício: 5

prós e contras

PRÓS

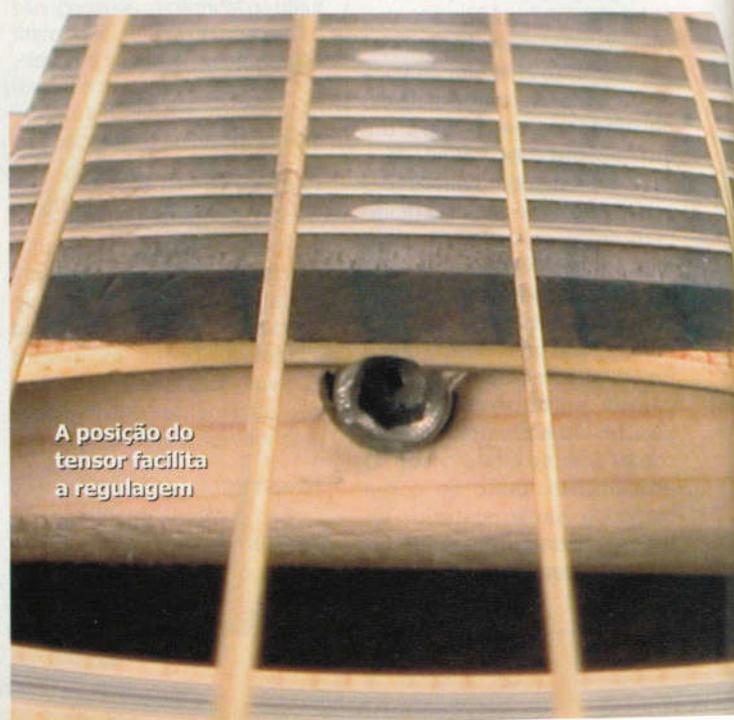
- Excelente acabamento
- Braço muito bem construído
- Timbres de excelente qualidade

CONTRAS

- Oitavas ligeiramente desafinadas
- Controle de médio com espectro maior de frequências médias/agudas.
- Falta de um dos apoios da correia.

sendo uma ótima opção para o baixista que deseja ter um instrumento desse tipo. Comentários, dúvidas e sugestões: guitar@sili.com.br ■

PlayTech
 Audio Profissional Instrumentos Musicais
 Equipamento gentilmente
 cedido pela Playtech
www.playtech.com.br



A posição do tensor facilita a regulagem